

# **ESTRATÉGIAS DE CUIDADO CONTINUADO PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ALÉM DOS MUROS DA UBS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

## *CONTINUOUS CARE STRATEGIES FOR HYPERTENSIVE AND DIABETIC PATIENTS BEYOND THE UBS WALLS: AN EXPERIENCE REPORT.*

Ellen Maria da Silva<sup>1</sup>, José Jacy Ferreira<sup>2</sup>, Arieli Rodrigues Nobrega Videres<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: [ellen.m.silva@estudante.ufcg.edu.br](mailto:ellen.m.silva@estudante.ufcg.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeiro pelo Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM). Especialidade. E-mail: [jacyenf@hotmail.com](mailto:jacyenf@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeira Doutora. Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras-PB. E-mail: [arieli.rodriques@professor.ufcg.edu.br](mailto:arieli.rodriques@professor.ufcg.edu.br)

**RESUMO:** Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) configuram-se como importantes desafios contemporâneos na Atenção Primária à Saúde, demandando abordagens inovadoras para ampliar o acesso e qualificar o cuidado continuado. Metodologia: Trata-se de relato de experiência de intervenção realizada em setembro de 2025, com oferta de atendimento em horário estendido (7h às 11h). Foram realizadas: avaliação antropométrica completa; exame preventivo do pé diabético com aplicação de testes de sensibilidade; consultas multiprofissionais integradas; atualização do esquema vacinal; e atividades educativas em saúde. Resultados: A iniciativa demonstrou resultados positivos para todos os envolvidos: os acadêmicos de enfermagem vivenciaram aprendizado significativo na assistência à saúde, a unidade básica ampliou o cadastramento de usuários no HiperDia, e a comunidade teve maior acesso às ações de prevenção e controle das doenças crônicas, com identificação precoce de agravos. Conclusão: A ação extramuros mostrou-se como estratégia eficaz para o rastreamento, prevenção e controle da HAS e DM, reforçando a necessidade de continuidade de práticas inovadoras que considerem as particularidades do território e promovam maior flexibilidade no acesso aos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Hipertensão; Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde.

**ABSTRACT:** Introduction: Systemic Arterial Hypertension (SAH) and Diabetes Mellitus (DM) represent important contemporary challenges in Primary Health Care, requiring innovative approaches to expand access and improve ongoing care. Methodology: This is a case report of an intervention carried out in September 2025, offering extended-hours care (7:00 a.m. to 11:00 a.m.). The following were performed: a complete anthropometric assessment; a diabetic foot screening with sensitivity testing; integrated multidisciplinary consultations; vaccination schedule updates; and health education activities. Results: The initiative demonstrated positive results for all involved: nursing students experienced significant learning in health care, the primary care unit expanded user registration in HiperDia, and the community gained greater

access to chronic disease prevention and control actions, with early identification of complications. **Conclusion:** The extramural action proved to be an effective strategy for screening, preventing, and controlling hypertension and diabetes, reinforcing the need for continued innovative practices that consider the specificities of the region and promote greater flexibility in access to health services.

*Keywords:* Hypertension. Diabetes Mellitus. Primary Health Care. Family Health. Health Education.

## INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) representam dois dos mais significativos desafios contemporâneos da saúde pública global, configurando-se como importantes causas de morbimortalidade por complicações cardiovasculares, renais, cerebrovasculares e alterações sistêmicas (MALACHIAS et al., 2022). Estima-se que a HAS atinja aproximadamente 38,1 milhões de brasileiros adultos, enquanto o DM afeta cerca de 17 milhões de pessoas no país, sendo ambos responsáveis por mais de 300 mil óbitos anuais (BRASIL, 2023). Essas doenças crônicas não transmissíveis caracterizam-se por seu caráter sistêmico, podendo acarretar danos multissistêmicos que incluem retinopatia, nefropatia, neuropatia periférica e autonômica, além de aumentar significativamente o risco de eventos cardiovasculares graves (SBD, 2022).

O Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HiperDia), instituído pelo Ministério da Saúde, surge como uma ferramenta estratégica fundamental para o manejo dessas condições na Atenção Primária à Saúde (APS). Seu objetivo principal é organizar o processo de trabalho da Estratégia de Saúde da Família (eSF), permitindo o cadastro, o monitoramento longitudinal e a geração de indicadores essenciais para o planejamento de ações de saúde (BRASIL, 2013). Dados recentes demonstram que o sistema possui mais de 15 milhões de pacientes cadastrados, representando importante avanço na organização do cuidado às condições crônicas (BRASIL, 2023).

Entretanto, o modelo tradicional de cuidado, centrado predominantemente na consulta dentro da Unidade Básica de Saúde (UBS), frequentemente enfrenta obstáculos como barreiras geográficas, dificuldades de transporte, limitações socioeconômicas e baixa adesão ao tratamento por parte de alguns usuários (SANTOS et al., 2021). Estudos indicam que aproximadamente 30% dos pacientes abandonam o tratamento

crônico nos primeiros seis meses, necessitando de abordagens inovadoras que transcendam o ambiente tradicional da UBS (OLIVEIRA et al., 2022).

Diante desse cenário, torna-se imperativo que as equipes de APS desenvolvam estratégias inovadoras de cuidado, implementando ações extramuros que permitam maior capilaridade no atendimento aos pacientes crônicos. Estratégias como o telemonitoramento, a visita domiciliar programada, as ações educativas em territórios de vulnerabilidade e a busca ativa intensiva apresentam-se como alternativas promissoras para fortalecer o vínculo, melhorar a adesão terapêutica e otimizar os resultados em saúde (MENDES, 2021).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência prática de uma equipe de APS na implementação de estratégias de cuidado continuado para hipertensos e diabéticos cadastrados no HiperDia, realizadas fora do ambiente tradicional da UBS. O relato descreve a adaptação do processo de trabalho, as atividades realizadas no território e os desafios enfrentados, oferecendo um modelo prático que pode ser replicado por outras equipes que buscam qualificar o cuidado às condições crônicas.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, cujo objetivo é descrever as atividades realizadas no âmbito do Estágio Supervisionado I do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras. A prática foi desenvolvida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) Estação/Jardim Santana - VI, localizada no município de Sousa-PB, caracterizando-se como um recorte da atuação discente na Atenção Primária à Saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A ação integrada de saúde foi realizada em setembro de 2025 na Secretaria de Turismo de Sousa-PB, estrategicamente localizada nas proximidades da Unidade Básica de Saúde de referência. A divulgação foi coordenada pelas Agentes Comunitárias de Saúde, utilizando folders em redes sociais e visitas domiciliares para ampliar a participação de usuários hipertensos e diabéticos. Os atendimentos, realizados em horário estendido das 7h às 11h, garantiram acessibilidade comunitária. A iniciativa integrou educação em saúde e atendimento multiprofissional, incluindo consultas médicas e de enfermagem, avaliação odontológica com aplicação tópica de flúor, atualização vacinal com ênfase na tríplice viral, avaliação antropométrica completa e

exame preventivo do pé diabético com inspeção dermatológica, teste de sensibilidade com monofilamento e avaliação vascular. As intervenções objetivaram a detecção precoce de complicações, redução de agravos cardiovasculares e nefropatias, prevenção de amputações e fortalecimento do autocuidado e adesão terapêutica. A experiência demonstrou a viabilidade de estratégias extramuros para qualificação do cuidado às condições crônicas na Atenção Primária à Saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência demonstrou que ações extramuros integradas são estratégias eficazes para ampliar o acesso e qualificar o cuidado aos portadores de HAS e DM na APS. A abordagem multiprofissional e a oferta de serviços especializados, como avaliação do pé diabético e antropométrica, permitiram a detecção precoce de agravos e o fortalecimento do vínculo com a comunidade.

Recomenda-se a institucionalização periódica dessas práticas, com melhor integração ao sistema de registro eletrônico e garantia de continuidade do cuidado. A estratégia mostrou-se promissora para reorientar o modelo de atenção às condições crônicas, exigindo planejamento sustentável para ampliação e consolidação.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Hipertensão Arterial Sistêmica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

MALACHIAS, M. V. B. et al. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 118, n. 3, p. 1-80, 2022.

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde**. Rev. APS, v. 24, n. 2, p. 332-335, 2021.

SANTOS, A. S. et al. **Dificuldades de acesso a serviços de saúde para atendimento de doenças crônicas não transmissíveis durante a pandemia de COVID-19**. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 3, p. 869-875, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.583, de 10 de outubro de 2013**. Institui o Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos (HiperDia). Diário Oficial da União, Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Painel de Indicadores do HiperDia**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.

MALACHIAS, M. V. B. et al. **7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial**. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v. 118, n. 3, p. 1-85, 2022.

MENDES, E. V. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde**. Brasília: OPAS, 2021.

OLIVEIRA, R. M. et al. **Estratégias de busca ativa na Atenção Primária: o papel do HiperDia**. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 17, n. 44, p. 1-9, 2022.

SANTOS, F. dos et al. **Barreiras de acesso ao tratamento de hipertensos e diabéticos na atenção primária**. Revista de Saúde Pública, v. 55, p. 1-10, 2021.

SBD. Sociedade Brasileira de Diabetes. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2022-2023**. São Paulo: Clannad, 2022.